

## **Curso de Graduação em Quiropraxia**

### **INFORMAÇÕES SOBRE A PROFISSÃO**

#### **1. Os Quiropraxistas fazem diagnóstico?**

##### **De problemas musculoesqueléticos**

Esta é uma pergunta importante, especialmente tendo-se em vista que, atualmente, é um tema polêmico no Brasil.

Vamos analisar primeiro como é a Quiropraxia nos Estados Unidos e no Canadá, que foram os países que formaram o modelo original de Quiropraxia (Chapmann-Smith, 2001):

Nestes países, os Quiropraxistas são considerados como profissionais primários na área da saúde, o que significa que os pacientes podem ser atendidos por Quiropraxistas como o primeiro provedor de saúde, não necessitando de encaminhamentos.

Para poder atender a um paciente sem encaminhamento, o Quiropraxista precisa fazer um diagnóstico. Ele tem, portanto, o direito e dever de realizar um diagnóstico, para decidir se o paciente deve ser tratado com Quiropraxia, ou se trata-se de uma patologia que necessita de um encaminhamento.

Para realizar o diagnóstico, os Quiropraxistas utilizam-se dos seguintes recursos: a realização de uma história clínica detalhada; a realização de um exame físico geral, seguido por um exame físico específico voltado ao sistema neuromusculoesquelético; e, por fim, a solicitação de exames de imagem ou de exames laboratoriais, se necessário. Assim é a prática da Quiropraxia nos Estados Unidos, no Canadá e em diversos países da União Européia, África e Oceania, devidamente amparada por lei.

No Brasil, a Quiropraxia encontra-se ainda no processo de regulamentação. O projeto de lei que tramita no Congresso Nacional prevê para os quiropraxistas brasileiros os mesmos direitos que tem na América do Norte.

No momento, na faculdade de Quiropraxia da Universidade Anhembi Morumbi, os alunos de Quiropraxia possuem um currículo semelhante ao currículo das faculdades norte-americanas, como realizar um diagnóstico de alterações musculoesqueléticas, incluindo o ensino de exames de imagem. Assim, um estagiário de clínica do curso de Quiropraxia da Universidade Anhembi Morumbi deve saber (e é requisitado a fazê-lo), como realizar o diagnóstico correto das principais patologias funcionais do sistema neuromusculoesquelético.

O diagnóstico de disfunções articulares é um diagnóstico muito comum em Quiropraxia, e é característico da Quiropraxia. A disfunção articular, por si mesma, pode ser a única causa do problema do paciente. Mas este raramente é o caso. Normalmente, a disfunção articular está associada a outras doenças. Assim, em um exame quiroprático, tanto a disfunção articular quanto a doença de base devem ser devidamente diagnosticados.

Alguns exemplos de doenças que o estagiário deve saber diagnosticar e tratar com precisão (entre várias outras doenças, que são ensinadas durante o curso), são:

---

<b>Região</b>	<b>Condição</b>
<b>Ombro</b>	tendinite supraespinal, lesão do lábio glenoidal, tendinite bicipital, artrose acrômio-clavicular, bursite subacromial
<b>Cotovelo</b>	epicondilite lateral (cotovelo de tenista), epicondilite medial
<b>Punho</b>	síndrome do túnel do carpo, rizoartrose das articulações metacarpofalângicas
<b>Mão</b>	osteoartrose, tenossinovite de de Quervain
<b>Articulação</b>	Clique recíproco, bruxismo, alterações do disco intra-articular
<b>Têmporo- Mandibular</b>	
<b>Coluna</b>	síndrome facetária, instabilidade atlantodental, cefaléia cervicogênica.
<b>Cervical</b>	Irritação do nervo grande occipital
<b>Coluna</b>	síndrome do desfiladeiro torácico, escoliose idiopática da
<b>Torácica</b>	Adolescência, costochondrite

---

---

<b>Coluna</b>	instabilidade articular, radiculopatia, ciática, dor discogênica, síndrome
<b>Lombar</b>	facetária, espondilolistese.
<b>Articulação sacroilíaca</b>	Síndrome sacro-ilíaca, espondilite anquilosante, sacroileíte
<b>Quadril</b>	lesão do lábio acetabular; bursite trocantérica, psoíte.
<b>Joelho</b>	lesão meniscal, plica sinovial, síndrome patelofemoral, tendinites
<b>Tornozelo</b>	entorses de tornozelo, tendinite do tendão calcâneo
<b>Pé</b>	fascite plantar, dedo em martelo, neuroma de Morton, metatarsalgia, entorses do tornozelo
<b>Geral</b>	síndrome da dor miofascial, fibromialgia, artropatias, distensões ligamentares e musculares, entorses

---

### **De doenças orgânicas?**

Este é um tema ainda mais delicado. Na realidade, o diagnóstico específico de problemas orgânicos necessita de um treinamento e experiência clínica que não são oferecidos aos quiropraxistas durante sua formação acadêmica.

Entretanto, como provedores primários na área da saúde, os Quiropraxistas necessitam identificar quando o paciente deve ser encaminhado para um médico ou outro profissional competente para tratar de problemas que não podem e/ou não devem ser tratados por quiropraxia.

Assim, um aluno de Quiropraxia da Universidade Anhembi Morumbi é treinado para identificar os chamados “sinais de alerta”, ou sinais e sintomas clínicos que indicam a presença de doenças orgânicas, indicando que o paciente deve ser prontamente encaminhado para outro provedor na área da saúde para a realização de um diagnóstico específico.

Por exemplo, um quiropraxista é treinado para identificar as seguintes alterações, entre outras:

A presença de dor torácica intensa em uma paciente idosa pode ser devida a uma fratura de coluna, por osteoporose, necessitando de encaminhamento ortopédico.

Déficit sensitivo (redução da sensibilidade) difusa no pé, descrita por um paciente, não é o padrão característico de ciática. Pode ser indicativo de uma polineuropatia diabética, e o paciente deve ser encaminhado para um endocrinologista.

Presença de dor em punho, com sinais inflamatórios observáveis ao exame físico e sem história de trauma associado, pode ser característico de uma artropatia reumática em atividade, do tipo artrite reumatóide, e o paciente deve ser encaminhado para um reumatologista.

Paciente com dor lombar noturna, associada a história de perda de peso recente. Este quadro pode indicar uma patologia maligna, e o paciente deverá ser encaminhado para um clínico.

Presença de cefaléia (dor de cabeça), em um paciente com hipertensão arterial não-controlada, pode ser um fator de risco para o desenvolvimento de acidente vascular cerebral, e o paciente deverá ser encaminhado para um clínico.

Adicionalmente, os estagiários de Quiropraxia são sempre orientados a indagar ao paciente se ele é acompanhado por um médico, e se realiza exames periódicos para prevenção de doenças. Caso o paciente não seja acompanhado regularmente por um médico, ele é orientado a fazê-lo, ressaltando-se a importância desta conduta para a manutenção da saúde e prevenção de doenças.

Para mais informações entre em contato com a Coordenação do curso pelo e-mail [quiropaxia@anhembi.br](mailto:quiropaxia@anhembi.br)